

Olodum, Reconvexo

Eu sou a chuva que lava areia do Saara
Sobre os automóveis de Roma
Eu sou a sereia que dana
A destemida tara

gua e folha da Amazônia
Eu sou a sombra da voz
Da matriarca da Roma Negra

Voce não é pega
Voce não chega a me ver
Meu som te cega
Careta quem voce ?

Quem não sentiu o swing do Henri Salvador
Quem não seguiu o Olodum balançando o Pelé
É quem não riu a risada Andy Warhol
Quem não, que não é nem disse que não ?

Eu sou um preto norte americano forte
Com o brinco de ouro na orelha
Eu sou a flor da primeira música
A mais velha e mais nova espada e seu corte

Eu sou o cheiro dos livros desesperados
Sou Gita Gogoya, seu olho me olha
Mas não me pode alcançar
Não tenho escolha careta, vou descartar

Quem não rezou a novena de Dona Canô
Quem não seguiu o mendingo Joazinho Beija Flor
Quem não amou a elegância sutil de Bob
Quem não reconcavo
É nem pode ser reconvexo